

O pai de Quinho foi transferido, na empresa, para trabalhar em outra cidade. O garoto despediu-se dos amigos e colegas da escola com tristeza, mas foi consolado com as palavras de sua mãe, que faria novas amizades e voltaria a passeio, na casa da avó, para rever os amiguinhos.





Descarregaram a mudança e Quinho arrumava o seu novo quarto, enquanto Radar, o seu cãozinho, ajudava do jeito que podia. Arrastava uma sacola, ajeitava o tapete, e dava palpite, respondendo às perguntas do garoto com sinais de sim e de não, balançando a cabeça.

Ah, esqueci de apresentar-lhes. Quinho é um garoto legal que gosta de ler, estudar e brincar. O seu cãozinho, o Radar, é muito vivo. Entende quando se fala com ele e responde com a cabeça, indicando sim e não. Os dois amiguinhos se compreendem e se comunicam até pelo olhar. Além disso, o Radar é adestrado e faz malabarismo.

